



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO  
DO CONTRATO DE GESTÃO DA APEX-BRASIL**

**COMUNICADO SINTÉTICO**

**Relatório 2009 da APEX-BRASIL**

**1. APRESENTAÇÃO**

Em cumprimento ao disposto no art. 12 da Sistemática de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a Agência de Promoção de Exportações do Brasil – APEX-BRASIL em 18 de abril de 2007, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento - CAA reuniu-se em 28 de janeiro e 11 de fevereiro de 2010 para avaliar o Relatório de Acompanhamento e Avaliação da APEX-BRASIL de 2009 e o cumprimento dos compromissos pactuados no Contrato de Gestão.

Preliminarmente, compete informar que ainda não se dispõe das demonstrações contábeis. Os Representantes da APEX-BRASIL esclareceram que não houve tempo hábil para atender ao disposto na Cláusula Quarta do Contrato de Gestão que determina que o Relatório de Acompanhamento e Avaliação esteja acompanhado das manifestações de Auditoria Independente e do Conselho Fiscal.

**2. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS**

A CAA, com base na Cláusula Décima Quarta do Contrato de Gestão, efetuou a avaliação do Relatório de Acompanhamento e Avaliação de 2009, tendo realizado a comparação das metas estabelecidas com os resultados obtidos para cada indicador. As metas e os resultados podem ser verificados na tabela a seguir:



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**  
**DO CONTRATO DE GESTÃO DA APEX-BRASIL**

**Tabela 1 – Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas**

<b>NOME DO INDICADOR</b>	<b>META (2009)</b>	<b>RESULTADO APURADO (JAN-DEZ 2009)</b>	<b>ATINGIMENTO DA META (%)</b>
1. Participação nas exportações brasileiras	8,50	16,82	197,88
2. Economicidade da APEX Brasil	6,47	NA	NA
3. Alavancagem de recursos de terceiros	1,52	1,03	67,76
4. Eficácia da APEX Brasil	80,00	84,84	106,05
5. Valor das exportações (US\$ bilhões)	12,57	25,73	205,00
6. Setores/segmentos atendidos	82	72	87,80
7. Eventos realizados	590	842	142,71
8. Prazo médio de análise e aprovação dos projetos	104	33,23	312,97
9. Satisfação dos clientes internos (%)	70	96	137,14
10. Execução orçamentária	97	126,19	130,09

(NA) Não se aplica, porque a meta trata de crescimento de exportações e houve redução.

Embora haja recomendação de revisão dos indicadores no Comunicado Sintético do Relatório de Acompanhamento e Avaliação de 2008, isto não foi ainda efetuado porquanto requer seja celebrado Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, o que, embora já discutido na CAA, se encontra em fase final de tramitação administrativa para aprovação.

A seguir, são comentados os resultados dos indicadores:

Indicadores 1 e 5: metas alcançadas. Os resultados acima da meta decorreram principalmente do aumento do número de projetos setoriais desenvolvidos e do número de empresas apoiadas.

Indicador 2: meta não alcançada. O resultado ficou prejudicado pelo fato de exprimir correlação entre taxas de acréscimo de investimentos e de exportações e estas últimas apresentaram comportamento declinante em 2009 em função da crise financeira internacional. Ressalte-se que a queda nas exportações das empresas apoiadas pela Agência foi de 16,93%, percentual inferior à redução de 22,7% das exportações brasileiras em 2009.

Indicador 3: meta não alcançada. Da mesma forma, a crise financeira internacional obrigou a APEX-BRASIL a empreender esforço financeiro de âmbito promocional maior do que estava previsto, com vistas a atenuar seus impactos, tendo em conta a grande



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**  
**DO CONTRATO DE GESTÃO DA APEX-BRASIL**

dificuldade dos setores empresariais de disporem de recursos para tal iniciativa. Essa medida foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da APEX-BRASIL e consta da Resolução da Diretoria nº 23-30/2008, que aprovou o novo Regulamento de Convênios da Agência.

Indicador 4: meta alcançada. O indicador mede o grau de realização dos resultados almejados pelo somatório dos Projetos Setoriais Integrados e superou a meta em 6,05 pontos percentuais.

Indicador 6: meta não alcançada. Mas, cabe ressaltar que o resultado foi bastante satisfatório, com ampliação do número de setores em relação ao ano de 2008, quando foram apoiados 64 setores.

Indicador 7: meta alcançada. A meta foi superada amplamente pelo grande esforço empreendido de intensificação das ações de promoção.

Indicador 8: meta alcançada. Os mesmos motivos verificados em 2008 (mudanças de procedimentos e melhor distribuição dos projetos pelos colaboradores) fizeram com que o prazo médio de análise e aprovação dos projetos caísse a cerca de um terço do previsto; comparativamente a 2008, houve queda de desempenho em função da necessidade de renegociações motivadas pela crise financeira internacional e da implantação de controles mais exigentes no processo de análise e aprovação.

Indicador 9: meta alcançada. Em pesquisa sobre o ambiente institucional, a meta foi amplamente ultrapassada em decorrência principalmente da ampliação do portfólio de produtos e serviços, bem como das novas e modernas instalações da Agência.

Indicador 10: meta alcançada. Os saldos de exercícios anteriores foram aplicados, até mesmo por conta da maior necessidade citada de empenho financeiro em confronto à crise, razão pela qual a execução orçamentária suplantou a meta em mais de 30 pontos percentuais.

Da mesma forma que ocorreu de 2007 para 2008, foram determinadas metas mais ousadas para 2009 em relação a 2008. Entretanto, isso não foi obstáculo, excluindo-se os indicadores afetados direta e intensamente pela crise financeira internacional (aqueles apurados a partir do crescimento de exportações e da disponibilidade de recursos de parceiros), para que a Agência demonstrasse boa capacidade de realização das metas acordadas com resultados superiores em relação a períodos anteriores. Este fato evidencia a capacidade de planejamento e o esforço em melhorar o desempenho nos diversos quesitos sob acompanhamento.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**  
**DO CONTRATO DE GESTÃO DA APEX-BRASIL**

### **3. GRUPO DE VERIFICAÇÃO**

Na reunião do dia 28 de janeiro de 2010, a CAA decidiu constituir Grupo de Trabalho para verificar *in loco* as fontes dos dados e as metodologias de cálculo utilizadas pela APEX-BRASIL para a elaboração do Relatório de Acompanhamento e Avaliação de 2009. O Grupo de Trabalho visitou a Agência em 2 de fevereiro de 2010, colheu as informações e apresentou o Relatório de Visita à APEX-BRASIL (anexo) que concluiu pela conformidade da apuração dos indicadores de acompanhamento e avaliação de 2009.

### **4. RECOMENDAÇÕES**

Em vista do exposto, **a CAA recomenda a aprovação do Relatório de Acompanhamento e Avaliação da APEX-BRASIL - 2009**, exceto no tocante às demonstrações contábeis.

Adicionalmente, **a CAA concordou em sugerir a fixação da data de 31 de maio de 2010** como novo prazo para a apresentação das demonstrações contábeis, em vista dos trâmites necessários para manifestação dos Auditores Independentes e aprovação pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo da APEX-BRASIL, bem como considerando a Decisão Normativa TCU nº 102, de 2 de dezembro de 2009 e a Portaria CGU nº 2270, de 4 de novembro de 2009 (ambas em anexo), que estabelece tal prazo para a apresentação do processo anual de contas.

Brasília, 11 de fevereiro de 2010.

**Fábio Martins Faria**  
Coordenador da CAA

De acordo

**Ivan Ramalho**  
Secretário-Executivo do MDIC